

**Texto I:**

**"Erro" de gramática**

"Pilhei a senhora num erro!", gritou Narizinho. "A senhora disse: 'Deixe estar que já te curo!' Começou com o Você e acabou com o Tu, coisa que os gramáticos não admitem. O 'te' é do 'Tu', não é do 'Você'..."  
"E como queria que eu dissesse, minha filha?"

"Para estar bem com a gramática, a senhora devia dizer: 'Deixa estar que já te curo!'."

"Muito bem. Gramaticalmente é assim, mas na prática não é. Quando falamos naturalmente, o que nos sai da boca é ora o você, ora o tu; e as frases ficam muito mais jeitosinhas quando há essa combinação do você e do tu. Não acha?"

"Acho, sim, vovó, e é como falo. Mas a gramática..."

"A gramática, minha filha, é uma criada da língua e não uma dona. O dono da língua somos nós, o povo; e a gramática - o que tem a fazer é, humildemente, ir registrando o nosso modo de falar. Quem manda é o uso geral e não a gramática. Se todos nós começarmos a usar o tu e o você misturados, a gramática só tem uma coisa a fazer..."

"Eu sei o que é que ela tem a fazer, vovó!", gritou Pedrinho. "É pôr o rabo entre as pernas e murchar as orelhas..."

Dona Benta aprovou. [...]

(LOBATO, Monteiro. Fábulas e histórias diversas. In: \_\_\_\_\_. *Obra Completa*. São Paulo: Brasiliense, 1962.)

**Questão 01** Quanto aos diferentes tipos de gramática, pode-se afirmar que o texto de Lobato:

- a) refere-se à gramática normativa, evidenciando sua importância para o uso adequado da Língua Portuguesa.
- b) Registra, explicitamente, a existência da gramática normativa e, implicitamente, a gramática internalizada do falante da Língua Portuguesa.
- c) relata a diferença entre a gramática gerativa e a gramática descritiva no ensino da Língua Portuguesa.
- d) retrata a importância da existência da gramática comparativa para o uso da Língua Portuguesa.
- e) revela a existência da gramática histórica responsável pela mudança da Língua Portuguesa.

**Questão 02** Sobre o uso dos pronomes "tu" e "você", no Brasil, é **CORRETO** afirmar que:

- a) a alternância em seu uso pode ser observada nas diferentes regiões do país, embora nem sempre ocorra a concordância devida.
- b) o pronome "tu" é predominantemente utilizado na linguagem cotidiana.
- c) a forma canônica da segunda pessoa do singular "tu" foi usada até o século XIX.
- d) a forma do pronome "tu" foi suplantada pelo uso do "você" em todo território brasileiro.
- e) o pronome pessoal de terceira pessoa "você" é predominante no Português brasileiro.

**Questão 03** É possível articular a narrativa de Lobato às reflexões propostas por Marcos Bagno em seu livro *Preconceito Linguístico* no que diz respeito às variedades linguísticas. Sobre o tema, de acordo com Bagno, **NÃO** se trata de um mito sobre a Língua Portuguesa:

- a) “Português é muito difícil.”
- b) “É preciso saber gramática para falar e escrever bem.”
- c) “O domínio da norma culta é um instrumento de ascensão social.”
- d) “A língua portuguesa falada no Brasil apresenta uma unidade surpreendente.”
- e) “Português é um ‘balaio de gatos’. Cada ‘gato’ é uma variedade do português brasileiro.”

**Questão 04** O texto “Erro” de gramática evidencia:

- a) o uso do texto literário como suporte na formação cidadã do aluno no que tange à conscientização da existência de variedades linguísticas.
- b) uma visão normativa do uso da Língua Portuguesa no que se refere à escrita em língua padrão.
- c) a função fática da Língua Portuguesa, responsável por conferir o funcionamento adequado do canal de comunicação.
- d) o aspecto monolíngue do falante de Língua Portuguesa e da diversidade cultural do Brasil.
- e) a concepção diacrônica da Língua Portuguesa que observa sua evolução no tempo.

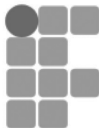
**Questão 05** Considerando o texto literário de Lobato como discurso, é **CORRETO** afirmar que:

- a) desconsidera os interlocutores e a situação em que é produzido.
- b) depende dos conhecimentos extralinguísticos do leitor para a sua produção.
- c) é polifônico e regido pelo princípio do dialogismo.
- d) manifesta a ideologia do autor e do leitor.
- e) revela uma concepção conservadora da Língua Portuguesa.

## Texto II

A escola desempenha mesmo muito mal o seu papel de ensinar. Enquanto ocuparem a cabeça da criança de séries iniciais com regras gramaticais em vez de ensinar a ler, escrever e apreciar a leitura, vai ser assim. Não se aprende a gostar de ler e produzir textos depois de adulto. Isso é atividade da base. Mas é bom lembrar que a escola faz parte de um sistema e o que não falta nesse sistema é uma gama de pessoas que nunca entraram em uma sala de aula, ditando regras de como ensinar e sobrecarregando os professores com regras burocráticas que de nada servem. Professor precisa ser valorizado e ter liberdade para ensinar!

(TORRES, A. *Revista Língua Portuguesa*. São Paulo, ano 9, n. 113, p. 5, mar. 2015.)



**Questão 06** Em relação à abordagem dos gêneros textuais, Marcuschi (2008, p.159) afirma que “os gêneros não são entidades formais, mas sim entidades comunicativas em que predominam os aspectos relativos a funções, propósitos, ações e conteúdos”. Tendo em mente a carta do leitor, Texto II, é **CORRETO** afirmar que esse gênero:

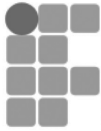
- a) apresenta sua estrutura por parágrafos, organizados pela tipologia da ordem da injunção e estilo de linguagem com alto grau de formalidade.
- b) inscreve-se em uma categoria cujo objetivo é o de descrever os assuntos e temas que circulam nos jornais e revistas do país semanalmente.
- c) organiza-se por uma estrutura bastante rígida, em que o locutor encaminha a ampliação dos temas tratados para veículos de comunicação.
- d) organiza-se em torno de um tema, representando, em conjunto, as ideias e opiniões de locutores que interagem, diretamente, com o veículo de comunicação.
- e) constitui-se por um estilo caracterizado pelo uso da variedade não padrão da língua e tema construído por fatos políticos.

**Questão 07** A partir da leitura do texto de Lobato e da carta do leitor, é **CORRETO** afirmar que:

- a) abordam a questão do uso da língua com o objetivo de criticar o ensino de gramática nas escolas brasileiras.
- b) defendem a ideia de que o estudo da gramática deve ter o objetivo de ensinar as regras normativas da língua.
- c) defendem o uso coloquial da língua como variante correta e aceitável no ambiente escolar.
- d) o primeiro texto defende o uso coloquial da língua, enquanto o segundo, a rigidez gramatical no contexto escolar.
- e) primam pela liberdade do uso sobre a norma, da prática sobre as leis.

**Questão 08** De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio, o processo de aprendizagem de uma língua estrangeira envolve, obrigatoriamente, a percepção de que se trata da aquisição de um produto cultural complexo. No entanto, o número reduzido de aulas semanais, turmas numerosas e heterogêneas exigem do professor, **EXCETO**:

- a) definir metas de aprendizado.
- b) estabelecer etapas independente de encadeamento dos módulos de aprendizado.
- c) definir critérios para a seleção de competências e conteúdos a serem privilegiados.
- d) selecionar procedimentos para a aquisição de competências aliadas aos conteúdos mínimos necessários.
- e) articular os saberes em língua estrangeira com outros saberes do currículo.

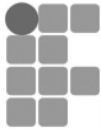


**Questão 09** O caráter prático do ensino da língua estrangeira, destacado no PCNEM, sugere que, no processo de ensino-aprendizagem, o enfoque priorizado seja:

- a) Comunicativo, visando, prioritariamente, a leitura e a compreensão de textos verbais orais e escritos – portanto, a comunicação em diferentes situações da vida cotidiana.
- b) Comportamentalista, que enfatiza o conhecimento selecionado com o propósito de moldar os comportamentos dos alunos e prepará-los para a vida em sociedade.
- c) Funcional, os conteúdos são estabelecidos com base em situações do cotidiano, a gramática é deixada em segundo plano, já que os principais objetivos são fazer com que o aluno adquira boa pronúncia e desenvoltura profissional.
- d) Cognitivista, que leva os estudantes a lerem textos literários, fazerem traduções, memorizarem regras e apropriarem-se do vocabulário.
- e) Humanista, que se centra no cumprimento de tarefas que priorizam a interação; por isso, articula várias competências (gramatical, sociolinguística, discursiva, pragmática).

**Questão 10** Um dos grandes desafios do professor de Língua Espanhola, como língua estrangeira, é lidar com a situação da pluralidade linguístico-cultural do idioma. A esse respeito, as Orientações Curriculares para o Ensino Médio fazem o seguinte questionamento: “O que fazer com a heterogeneidade do Espanhol?”. Com base no documento citado, o professor deve:

- a) adotar a variante peninsular e apresentar uma amostragem das outras possibilidades linguísticas, substituindo o discurso hegemônico pela pluralidade linguística e cultural do universo hispanofalante, ensejando, com isso, uma maior reflexão.
- b) assumir uma variante neutra de modo a evitar dicotomias simplificadoras e reducionistas, que permita a exposição dos estudantes à variedade sem estimular a reprodução de preconceitos.
- c) utilizar, em suas aulas, o Espanhol tido como estandar – uma opção de se chegar a um Espanhol neutro, mais geral, desenvolvida por alguns professores e linguistas na tentativa de solucionar essa clássica e falsa dicotomia Espanhol peninsular *versus* variedades hispano-americanas.
- d) usar, por questões de caráter político e ideológico às quais não podemos deixar de estar atentos, a variedade latino-americana, pois é a língua predominante em nosso continente e língua oficial do MERCOSUL.
- e) expressar-se na variante que conhece melhor e à qual está vinculado, o que não o exime do dever de mostrar aos alunos a existência de outras possibilidades de expressar-se tão válidas quanto à usada por ele, e, dentro do possível, aproximá-las, derrubando estereótipos e preconceitos.



### Texto III

#### La ausencia de Iglesias multiplica los portavoces oficiosos de Podemos en televisión

El líder de Podemos lleva casi un mes sin hablar y las divisiones internas le obligarán pronto a definirse.

Cuando el líder de Podemos, Pablo Iglesias, regrese de sus vacaciones abulenses va a escuchar mucho ruido interno. Está previsto que lo haga en las próximas horas pero, mientras tanto, algunos de sus compañeros dicen echar de menos que no haya dado la cara cuando hace unas semanas se conoció por el CIS la pérdida de fuelle electoral de esta formación, a escasos meses de las elecciones generales, lo que le aleja de las posiciones de poder que perseguía.

**Mientras** vuelve de su retiro «ecológico» en una cabaña que posee en el valle del Tiétar, las cadenas de televisión multiplican sus ofertas para sentarlo en sus platós a la vuelta de las vacaciones. Lleva casi un mes sin hablar (la última vez lo hizo en una entrevista a una agencia de noticias) y las divisiones internas le obligarán pronto a definirse.

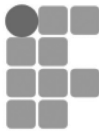
**Sin embargo**, sus afines responden que, por el momento, su «único objetivo» es canalizar las propuestas de la calle para hacer «el mejor programa electoral con el que presentarse en otoño». Eso sí, no descartan que hable en una cadena en breve tiempo para responder a todos los que cuestionan su liderazgo.

Los mismos responsables de Podemos también creen que las televisiones que antaño sirvieron de plataforma al populismo ya no responden igual. Es cierto que el discurso de Podemos, tal y como detectan sus militantes, se ha silenciado de manera notoria desde el retiro de su líder. **Aunque** otros dirigentes, como Errejón, Ramón Espinar y Carolina Bescansa, han tomado el testigo en los platós para defender los mensajes populistas, lo cierto es que «ni mucho menos **tienen el mismo gancho** que Iglesias o el propio Monedero». **Incluso** la expareja del secretario general, Tania Sánchez, se ha convertido en una «portavoz oficiosa» desde que ha decidido marcharse de IU.

<http://www.abc.es/espana/20150818/abci-ausencia-pablo-iglesias-television-201508180852.html>. Acceso en 15/08/15

**Questão 11** Según el texto, Podemos es:

- a) Partido político español.
- b) Organización religiosa.
- c) Organización no gubernamental.
- d) Organización ecologista contra el gobierno.
- e) Grupo terrorista español.



**Questão 12** En la frase: “...y las divisiones internas **le** obligarán pronto a **definirse**”, los pronombres destacados se refieren respectivamente a:

- a) Pablo Iglesias, Pablo Iglesias.
- b) Líder de Podemos, Podemos.
- c) Pablo Iglesias, divisiones.
- d) Divisiones, el líder.
- e) Líder de podemos, divisiones.

**Questão 13** Considerando que, desde una perspectiva didáctica, el uso de los marcadores discursivos revela el grado de dominio de una segunda lengua, es básico para la interacción conversacional y para el discurso escrito, pues establece conexiones clave para lograr coherencia y cohesión entre las distintas unidades lingüísticas. Observe en el texto anterior, los marcadores en negrito, a saber, *mientras*, *sin embargo*, *aunque* e *incluso*, pueden ser reemplazados, sin pérdida de sentido, por:

- a) Cuando vuelva, por el contrario, pero, sin embargo.
- b) Así que vuelva, no obstante, quizá, sobretodo.
- c) En cuanto vuelva, no obstante, por más que, hasta.
- d) En cuanto vuelva, aunque, sin embargo, además.
- e) Así que vuelva, por el contrario, sin embargo, sobretodo.

**Questão 14** “*Tener gancho*” es una expresión idiomática muy utilizada, a principio, por los niños, en los colegios. Sin embargo, hoy día es una expresión bastante extendida a los diferentes ámbitos sociales. De acuerdo con el último párrafo y considerando la frase: *...lo cierto es que «ni mucho menos tienen el mismo gancho que Iglesias o el propio Monedero»*, é **CORRETO** afirmar que:

- a) algunos dirigentes no tienen la misma capacidad para atraer que el líder de Podemos o Monedero.
- b) Tania Sánchez tiene mucho menos capacidad de rechazo que los demás dirigentes.
- c) los mensajes populistas son menos aceptados que los discursos de derecha.
- d) el líder de Podemos y Monedero no tienen mucha capacidad de atraer al público.
- e) es cierto que Iglesias y Monedero no tienen tanto poder como se creen.

**Questão 15** Según el texto, Pablo Iglesias se ha callado porque:

- a) según sus partidarios han dicho, quiere canalizar las propuestas de la población.
- b) está de vacaciones, como peregrino, en su retiro ecológico y, por eso, está imposibilitado de hablar.
- c) hace un par de semanas perdió el fuelle electoral, esto es, las elecciones, y, por eso, es importante callarse.
- d) está esperando una buena oferta en dinero de las cadenas de televisión para sentarse en el plató y hablar.
- e) no tiene ganas de responder a sus oficiosos y opositores sobre su pérdida de poder.



## Texto IV

Lea la entrevista hecha por Virginia Drake al torero Alejandro Talavante para responder a las cuestiones 16 y 17.

### Alejandro Talavante: "A mí me daba miedo todo, menos el toro"

Por Virginia Drake - XL Semanal

Por séptimo año consecutivo, Picasso llena de color la plaza de toros de la Malagueta, a la que estuvo especialmente vinculado en vida y a través de su obra. En esta ocasión es un único diestro, Alejandro Talavante, el que el próximo 19 de agosto se encierra para lidiar seis toros de otras tantas ganaderías.

#### **XL. ¿De niño era un chico brillante en lo que se proponía?**

**A.T.** Yo he fracasado muchas veces. Antes de dedicarme a esto, estuve probando en el fútbol, pero tenía mucho miedo al enfrentamiento con otros niños. La violencia siempre me ha dado pavor. Mi padre me decía que yo no tenía cojones para ser futbolista. Soy miedoso **quizá** porque mi madre era muy protectora y nos tenía siempre debajo de su falda. A mí me daba miedo todo. A veces me veo fuera de lugar, peso 65 kilos, me veo frágil, no me veo poderoso, no me veo fuerte para aguantar delante de un toro y, sin embargo, lo hago. Aunque haya días que piense que todo esto es surrealista.

Adaptado de <http://www.finanzas.com/xl-semanal/magazine/20150816/alejandro-talavante-daba-miedo-8758.html>.  
Acceso en 16/08/15.

**Questão 16** En la frase “Mi padre me decía que no tenía cojones...” significa que **NO**:

- a) era lo suficientemente fuerte para el fútbol y tampoco para torear.
- b) tenía alguien para indicarle para el puesto de futbolista o de torero.
- c) era lo suficiente para enfrentarse a la cancha y al toro.
- d) tenía ganas de enfrentarse al fútbol y tampoco al toro.
- e) tenía atrevimiento suficiente para ser futbolista.

**Questão 17** Según la Gramática Contrastiva del Español para Brasileños (MORENO; FERNÁNDEZ, 2007), el estilo indirecto consiste en reproducir las palabras de otros o las nuestras de forma oral o por escrito por medio de un verbo introductor seguido de la conjunción que. Para eso, es necesario algunos cambios verbales, de persona y lugar. Así, al recontar la noticia anterior en estilo indirecto, la forma correcta de los verbos y pronombres subrayados es:

- a) Se había fracasado/ dedicarse/ hubiera estado/ tenía/ le hubiera dado/ se decía/ tenía.
- b) Había fracasado/ dedicarse/ había estado/ tenía / le había dado/ le decía/ tenía.
- c) Fracasó/ se dedicó/ había estado/ tuvo/ dio/ decía/ tuviera.
- d) Hubiera fracasado/ se dedicó/ hubiera estado/ tuviera/ le hubiera dado/ le dijo/ tuvo.
- e) Se había fracasado/ se había dedicado/ hubiera estado/ tuvo/ le dio/se dijo/ tuvo.

**Questão 18** La palabra en negrita “quizá” en el texto, puede ser reemplazada, sin cambio de sentido, por:

- a) a menudo.
- b) frecuentemente.
- c) aún.
- d) todavía.
- e) a lo mejor.

**Questão 19** El capítulo de las OCEM (2006) dedicado a la enseñanza de la Lengua Española, afirma que la Lingüística contrastiva puede venir muy útil, esto es, auxilia el aprendiz a comprender el idioma extranjero, si aplicada en situaciones oportunas. Así que, al aprender una lengua, el aprendiz utiliza la estructura de su propia lengua y la transfiere a la lengua meta. A partir de eso, se puede afirmar que en la enseñanza de la Lengua Española el error:

- a) además de ser una etapa natural por que pasan todos los aprendices, contribuye para que el profesor sepa en qué proceso se encuentra el aprendiz.
- b) debe ser erradicado, esto es, es importante corregir al alumno a todo y cualquier instante que produzca, tanto oralmente como por escrito, lo que no esté dentro de la norma culta de la lengua.
- c) es visto como obstáculo y, por lo tanto, es necesario desarrollar una forma de evitarlo, y así, llevar al alumno a la proficiencia de la Lengua Española.
- d) es una etapa natural del aprendizaje, es importante que el profesor acepte como adecuadas todas las producciones (orales y escritas) de sus alumnos.
- e) puede ser precedido en la enseñanza de la Lengua Española, por eso es importante una enseñanza centrada en las diferencias y similitudes de la lengua.

**Questão 20** La “Lei de Diretrizes e Bases (LDB/96) incorporó el área de lenguas extranjeras al área de Lenguaje, Códigos y Tecnologías. Así, la enseñanza y el aprendizaje de lenguas están integrados al uso de las nuevas tecnologías. Las OCEM (2006) resaltan la importancia del uso de las nuevas tecnologías en las clases de Lengua Española. En relación al uso de las nuevas tecnologías en la enseñanza de la lengua española, se puede afirmar que:

- a) la ley obliga al profesor de lengua a usar las nuevas tecnologías en sus clases de lengua y, por lo tanto, el profesor que no la utiliza no está cumpliendo la ley.
- b) los libros didácticos, revistas y periódicos resaltan mucho la eficiencia del uso de las nuevas tecnologías en la enseñanza de lenguas y, por eso, los profesores la utilizan en sus prácticas.
- c) las OCEM (2006) abordan las nuevas tecnologías dentro de la perspectiva de los “letramentos, multiletramentos, multimodalidade e hipertextualidade”.
- d) la evolución rápida de las nuevas tecnologías e los laboratorios de informática existentes en las escuelas públicas son puntos que obligan al profesor a usar las nuevas tecnologías en sus clases.
- e) los PCN/EM (2000) defienden que el profesor utilice las nuevas tecnologías, pues es una forma de promover el desarrollo del país.